

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

Diário da Manhã

Governo de Goiás pagou R$ 450 mi em emendas relativas a 2024, diz TCE

.....

Extra News Goiás

Ex-presidente de conselho escolar em Valparaíso terá que devolver R$ 181 mil desviados de reforma

.....

Poder no Quadrado

Ex-aluno da rede pública do DF reencontra professora 25 anos depois para agradecer por lição de vida

.....

Governo de Goiás pagou R$ 450 mi em emendas relativas a 2024, diz TCE

O Governo de Goiás pagou quase R$ 450 milhões em emendas parlamentares apresentadas pelos deputados estaduais relativas ao ano de 2024. A informação é do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), que disponibiliza esses dados em seu Observatório do Cidadão.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário promovam campanhas sobre transparência na execução de emendas parlamentares. Na mesma decisão, ele também definiu que tribunais de contas estaduais deverão enviar atos normativos sobre a rastreabilidade das emendas de deputados até 31 de dezembro deste ano.

Em atenção à decisão, o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) já disponibiliza painel no Observatório do Cidadão com dados atualizados sobre gastos com emendas parlamentares impositivas estaduais.

O painel reforça a transparência e o controle social, oferecendo detalhes sobre gastos com emendas desde 2021. É possível conferir, por exemplo, que já foi pago o valor de R$ 449,2 milhões em emendas relativas a 2024.

No painel, o interessado pode acompanhar a evolução dos valores autorizados, empenhados, liquidados e pagos ano a ano, além da modalidade das emendas. A modalidade conhecida como emenda pix, por exemplo, recebe a nomenclatura "transferência especial"

Em Goiás, emendas Pix pagas em 2024 representam 16,5% do valor total. Também é possível filtrar resultados por município beneficiado, deputado estadual responsável e beneficiário final.

Ex-presidente de conselho escolar em Valparaíso terá que devolver R$ 181 mil desviados de reforma

Ribamar Fernandes Velêda, ex-presidente do Conselho Escolar do Colégio Estadual Pacaembu, em Valparaíso de Goiás, foi condenado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) a ressarcir R$ 181.934,15 aos cofres públicos. A decisão, proferida em sessão plenária virtual finalizada na última quinta-feira (30/10), é referente a uma tomada de contas especial que apurou o desvio de verbas destinadas à reforma da instituição de ensino.

De acordo com o processo, Velêda utilizou os recursos para benefício próprio. A relatora do caso, conselheira Carla Santillo, determinou, além da devolução do valor, o pagamento de multa equivalente a 10% do dano causado ao erário, já atualizado. Ainda cabe recurso da decisão.

A investigação teve início em 2023, após o TCE-GO receber a tomada de contas instaurada pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), que constatou as irregularidades.

Em sua defesa, Ribamar Velêda admitiu o desvio, alegando ter firmado um acordo de não persecução civil com o Ministério Público para ressarcimento do dano. Contudo, o TCE-GO considerou que o acordo não impede a atuação do Tribunal, em virtude do princípio da independência entre as instituições. Segundo o TCE-GO, o ex-presidente do conselho "desviou, para proveito próprio, verbas recebidas para custear obras de reforma do referido colégio."

Ex-aluno da rede pública do DF reencontra professora 25 anos depois para agradecer por lição de vida

Em meio às 265.066 manifestações recebidas pela Ouvidoria do Governo do Distrito Federal até o mês de outubro, uma, em especial, chamou a atenção da equipe da Ouvidoria da Secretaria de Educação do DF (SEEDF). No mês em que se celebra o Dia do Professor, um ex-aluno da rede pública de ensino procurou uma professora para agradecer pelas lições ensinadas para além das matérias lecionadas.

O ex-aluno da Escola Classe (EC) 45 de Taguatinga, Bruno José Santos, hoje com 33 anos, buscou a Ouvidoria do GDF para fazer um elogio à professora Valeni Valéria Marçal de Aguiar. Na carta, Bruno relembra um episódio que carrega consigo há 25 anos. Recém-chegado à turma, ele enfrentava dificuldades com operações básicas de matemática, e depois de ser ridicularizado por um colega de classe, a professora Valeni não hesitou em agir.

A intervenção foi além de simplesmente defender o aluno. Valeni dedicou tempo para ensinar o método que ele ainda não dominava. "Essa é uma história de que me lembro com bastante carinho, pois foi algo que me marcou verdadeiramente. Nessa época, eu entendi mais claramente a importância de um professor na vida dos alunos. Não se trata apenas do ensino das matérias. Envolve a habilidade de identificar fraquezas da criança e de dar suporte para a melhoria de seu aprendizado; de abrir o caminho para que esse aluno possa andar com os seus próprios passos, sendo que vai auxiliá-lo, ao mesmo tempo, a sentir-se inserido no ambiente que o cerca", escreveu Bruno no elogio.

Tocados pela sensibilidade da carta, a equipe da Ouvidoria da SEEDF mobilizou-se imediatamente para promover o encontro dos dois e repassar o elogio à professora aposentada atualmente.

O reencontro

No mesmo palco da história relembrada por Bruno, a EC 45 de Taguatinga, os dois se reencontraram na última sexta-feira (24). O ex-estudante é servidor público do Tribunal de Contas do Estado de Goiás atualmente e trabalha com auditoria de controle externo.

Valeni destacou o sentimento de gratidão pelo reconhecimento: "Estou emocionada e lisonjeada com essa homenagem recebida. Lecionei por 31 anos e passei por três escolas públicas e sempre busquei levar lições aos alunos para que se tornassem boas pessoas".